Antigamente se entendia como pré-história, tudo aquilo que vinha antes da colonização dos europeus, mas como os próprios europeus dizem, “pré- história é tudo aquilo que vem antes da escrita”, logo os europeus acreditam que foram eles que trouxeram a escrita para a América, e o modo de viver “adequado” para os nativos do Brasil, ou seja, o modo europeu de viver.

Hoje a partir dos estudos feitos no país, é possível observar que já havia alguns traços de civilizações muito complexas, que já produziam peças de cerâmica para guardar alimentos e água e, nesta pesquisa que iremos apresentar sobre a pré-história amapaense e seus achados arqueológicos comprovando que existiu pré-história no Brasil.

A origem da palavra Amapá tem muitas hipóteses, umas delas é que sua origem vem da língua tupi, que significa "o lugar da chuva".

O Amapá está situado ao nordeste da região Norte e tem como limites a Guiana Francesa ao norte, o Pará ao leste e oeste, o Oceano Atlântico ao leste e o Suriname ao noroeste. Ocupa uma área de 142.814,585 km². Sua capital é Macapá.

Os sítios arqueológicos são espaços ocupados por culturas passadas, constituindo objetos arqueológicos pertencentes a grupos indígenas nômades e semi-nômades e localizados em consequência de perfuração no solo, causada ou pela erosão ou por atividades humanas como a agrícola.

Atribui-se a Ferreira Penna a localização oficial do primeiro sítio arqueológico no Amapá. O fato aconteceu em 1872, na região do Maracá (margem esquerda do rio de mesmo nome). Além desse sítio arqueológico, há vários outros, como: Pedra do Índio, que está localizado na região do Tracajatuba, a poucos quilômetros de Ferreira Gomes, cerca de 100 km ao norte de Macapá; Rego Grande, localizado no município de Calçoene no nordeste do Amapá e etc.

Concluímos que o tema deste trabalho tem um grande valor histórico para o Brasil, porém, infelizmente os brasileiros não dão o devido valor para a arqueologia do próprio país.